



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
FUNDO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS - FMRS

Exercício: 2025 | Data-base: 31/12/2025 |

IDENTIFICAÇÃO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Ente: Prefeitura Municipal de Coxim/MS

Unidade/Órgão: Fundo Municipal de Gestão De Resíduos Sólidos

Base legal de criação do Fundo: Lei Complementar N° 167/2017 de 20/12/2017

Gestor do Fundo: Ivaldo Ferreira Lopes

Contador Responsável
(CRC/UF): Marcelo dos Santos Mourão N° 012795/O

BASE DE ELABORAÇÃO, FINALIDADE E PRINCIPAIS PREMISSAS

As presentes Notas Explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis do **FUNDO MUNICIPAL DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS** do Município de Coxim/MS, referentes ao exercício financeiro de 2025, e têm por finalidade complementar, contextualizar e conferir maior transparência às informações apresentadas, de modo a evidenciar, de forma fidedigna, compreensível e verificável, a execução orçamentária e financeira e a posição patrimonial do Fundo ao término do período.

A elaboração observou as disposições da Resolução TCE/MS nº 273/2025, bem como os preceitos da Lei Federal nº 4.320/1964, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP/NBCASP) e das orientações técnicas do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP/PCASP), assegurando aderência às práticas de evidenciação exigidas para a prestação de contas e para o controle social.

O conjunto das demonstrações é composto por: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstrativo da Dívida Flutuante, Demonstração dos Fluxos de Caixa e as presentes Notas Explicativas, as quais detalham critérios, composições, movimentações relevantes e demais informações necessárias à correta interpretação dos demonstrativos.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

ANEXO 12 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

No que se refere às receitas orçamentárias evidenciadas no Balanço Orçamentário, verifica-se que a previsão inicial e a previsão atualizada totalizaram R\$ 5.250,00, mantidas sem alterações ao longo do exercício, sendo R\$ 3.150,00 estimados para Receitas Correntes e R\$ 2.100,00 para Receitas de Capital.

No exercício de 2025, a arrecadação efetiva alcançou R\$ 21.440,90, concentrada integralmente em Receitas Correntes, especificamente na Receita Patrimonial, na rubrica Valores Mobiliários, correspondente à remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras. Em razão disso, apurou-se excesso de arrecadação (diferença entre realizado e previsão atualizada) de R\$ 18.290,90 nas Receitas Correntes e, de forma mais detalhada, R\$ 20.390,90 na Receita Patrimonial.

Quanto às Transferências Correntes, embora previstas em R\$ 2.100,00 (Transferências da União e de suas Entidades), não houve arrecadação, registrando-se frustração de receita de R\$ 2.100,00. De igual modo, as Receitas de Capital, estimadas em R\$ 2.100,00 (Transferências de Capital – Transferências da União e suas Entidades), não se realizaram, resultando em frustração integral de R\$ 2.100,00.

Por fim, destaca-se que o quadro evidencia a rubrica “Déficit (IV)” no montante de R\$ 4.547.916,60, lançada para equalização do demonstrativo, uma vez que a despesa orçamentária executada no exercício totalizou R\$ 4.569.357,50, superando a receita efetivamente realizada (Receitas Correntes + Receitas de Capital) de R\$ 21.440,90. Assim, o “Déficit” apresentado representa a necessidade de cobertura da execução orçamentária mediante disponibilidades financeiras e/ou outras fontes de financiamento registradas na execução, assegurando o equilíbrio formal entre os totais do Balanço Orçamentário, nos termos da sistemática aplicada às demonstrações contábeis públicas.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c - b)
RECEITAS CORRENTES(I)	3.150,00	3.150,00	21.440,90	18.290,90
<u>RECEITA PATRIMONIAL</u>	<u>1.050,00</u>	<u>1.050,00</u>	<u>21.440,90</u>	<u>20.390,90</u>
Valores Mobiliários	1.050,00	1.050,00	21.440,90	20.390,90
<u>TRANSFERENCIAS CORRENTES</u>	<u>2.100,00</u>	<u>2.100,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-2.100,00</u>
Transferências da União e de suas Entidades	2.100,00	2.100,00	0,00	-2.100,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	2.100,00	2.100,00	0,00	-2.100,00
<u>TRANSFERENCIAS DE CAPITAL</u>	<u>2.100,00</u>	<u>2.100,00</u>	<u>0,00</u>	<u>-2.100,00</u>
Transferências da União e suas Entidades	2.100,00	2.100,00	0,00	-2.100,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)	5.250,00	5.250,00	21.440,90	16.190,90
<u>DÉFICIT (IV)</u>	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>	<u>4.547.916,60</u>	<u>0,00</u>
TOTAL DAS RECEITAS (V)=(III+IV)	5.250,00	5.250,00	4.569.357,50	16.190,90



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

No exercício, a execução da despesa do Fundo evidencia dotação inicial de R\$ 3.991.572,18, posteriormente atualizada para R\$ 4.574.261,68. Do montante autorizado, foram empenhados R\$ 4.569.357,50, com liquidação integral no mesmo valor e pagamentos de R\$ 4.221.182,04. A diferença entre a despesa liquidada e a paga, no montante de R\$ 348.175,46, resultou na inscrição de Restos a Pagar Processados ao final do período, conforme evidenciado no Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante.

As Despesas Correntes apresentaram dotação atualizada de R\$ 3.981.061,68, com empenho e liquidação de R\$ 3.979.357,50 e pagamento de R\$ 3.631.182,04, permanecendo saldo de dotação de R\$ 1.704,18, integralmente concentrado em Outras Despesas Correntes. Registra-se ausência de execução nas rubricas Pessoal e Encargos Sociais e Juros e Encargos da Dívida, indicando que a despesa corrente do Fundo esteve vinculada exclusivamente a despesas de custeio.

As Despesas de Capital, classificadas como Investimentos, totalizaram dotação atualizada de R\$ 593.200,00, com empenho de R\$ 590.000,00, liquidação e pagamento integral no mesmo montante, resultando em saldo de dotação de R\$ 3.200,00, sem inscrição de restos a pagar nessa categoria.

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	3.888.672,18	3.981.061,68	3.979.357,50	3.979.357,50	3.631.182,04	1.704,18
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.888.672,18	3.981.061,68	3.979.357,50	3.979.357,50	3.631.182,04	1.704,18
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	102.900,00	593.200,00	590.000,00	590.000,00	590.000,00	3.200,00
INVESTIMENTOS	102.900,00	593.200,00	590.000,00	590.000,00	590.000,00	3.200,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)	3.991.572,18	4.574.261,68	4.569.357,50	4.569.357,50	4.221.182,04	4.904,18
SUPERÁVIT (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XII)=(XI + XII)	3.991.572,18	4.574.261,68	4.569.357,50	4.569.357,50	4.221.182,04	4.904,18



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

**RESTOS A PAGAR E EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES DE EXERCÍCIOS
ANTERIORES**

Quanto aos **Restos a Pagar Não Processados**, não houve movimentação, inexistindo saldo anterior, pagamentos ou cancelamentos, razão pela qual o saldo final permaneceu zerado.

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADO S	PAGO S	CANCELADO S	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORE S	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
	(a)	(b)				(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES (I)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III)=(I + II)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

No tocante aos **Restos a Pagar Processados**, verifica-se que o Fundo iniciou o exercício com saldo proveniente de exercícios anteriores no montante de R\$ 605,23, integralmente classificado como Despesa Corrente, no grupo de Outras Despesas Correntes. Conforme demonstrado no quadro, não houve movimentação de baixa no período (pagamentos ou cancelamentos), razão pela qual o referido montante permaneceu integralmente inscrito e foi transferido como saldo para o exercício seguinte, mantendo-se como obrigação exigível de curto prazo.

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
	(a)	(b)			(E)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES (I)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL (II)	605,23	0,00	0,00	0,00	605,23
INVESTIMENTOS	605,23	0,00	0,00	0,00	605,23
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (III)=(I + II)	605,23	0,00	0,00	0,00	605,23

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro é a demonstração contábil que evidencia a movimentação financeira da entidade no exercício, demonstrando, de forma conjugada, as receitas e despesas orçamentárias, os ingressos e dispêndios extraorçamentários, bem como os saldos de caixa e equivalentes de caixa provenientes do exercício anterior e aqueles que se transferem para o início do exercício seguinte. Apresentado em quadro único, o demonstrativo permite visualizar a origem e a aplicação dos recursos públicos, contemplando: a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, segregadas por fonte/destinação de recursos (ordinárias e vinculadas); os recebimentos e pagamentos extraorçamentários; as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária; e, por fim, o saldo em espécie do exercício anterior e o saldo para o exercício seguinte.

No Anexo – Balanço Financeiro, evidencia-se que os ingressos totais do exercício de 2025 somaram R\$ 4.784.114,57, compostos por Receita Orçamentária de R\$ 21.440,90 (integralmente classificada em Recursos Não Vinculados de Impostos, decorrente de receita patrimonial – remuneração das disponibilidades), por Transferências Financeiras Recebidas no montante de R\$ 4.195.939,12 (registradas como repasse recebido), por Recebimentos Extraorçamentários de R\$ 560.003,43 — dos quais R\$ 348.175,46 referem-se à inscrição de Restos a Pagar Processados no exercício e R\$ 211.827,97 a depósitos restituíveis e valores vinculados (retenções de IRRF – R\$ 156.067,97 e ISS – R\$ 55.760,00) —, além do saldo de caixa e equivalentes do exercício anterior de R\$ 6.731,12.

No tocante aos dispêndios, o demonstrativo registra Despesa Orçamentária no total de R\$ 4.569.357,50, sendo R\$ 3.979.357,50 executados sob a classificação de Recursos Não Vinculados de Impostos (despesas correntes) e R\$ 590.000,00 classificados como Outras Transferências de Convênios ou Instrumentos da União (despesas de capital/investimentos). Ademais, constam pagamentos extraorçamentários de R\$ 211.827,97, correspondentes ao recolhimento das retenções tributárias incidentes sobre pagamentos efetuados, segregadas entre IRRF (R\$ 156.067,97) e ISS (R\$ 55.760,00), em conformidade com a natureza de depósitos restituíveis e valores vinculados. Por fim, apura-se saldo para o exercício seguinte de R\$ 2.929,10, integralmente registrado em Caixa e Equivalentes de Caixa (Bancos Conta Movimento – Demais Contas), refletindo a disponibilidade financeira existente em 31/12/2025.

Dessa forma, o Balanço Financeiro demonstra a movimentação conjugada dos fluxos orçamentários (receitas e despesas), extraorçamentários (retenções e inscrição de restos a pagar) e financeiros (saldos inicial e final), assegurando a igualdade entre



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

ingressos e dispêndios no montante de R\$ 4.784.114,57, conforme a estrutura prevista para o demonstrativo.

INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	21.440,90	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	4.569.357,50
<u>RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS</u>	<u>21.440,90</u>	<u>RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS</u>	<u>3.979.357,50</u>
		<u>OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS OU INSTRUMENTOS DA UNIÃO</u>	<u>590.000,00</u>
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	4.195.939,12	RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	211.827,97
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</u>	<u>4.195.939,12</u>	<u>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>211.827,97</u>
REPASSE RECEBIDO	4.195.939,12	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	156.067,97
RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTARIOS	560.003,43	ISS	55.760,00
<u>INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR</u>	<u>348.175,46</u>		
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	348.175,46		
<u>DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS</u>	<u>211.827,97</u>		
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	156.067,97		
ISS	55.760,00		
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	6.731,12	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	2.929,10
<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)</u>	<u>6.731,12</u>	<u>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (EXCETO RPPS)</u>	<u>2.929,10</u>
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	6.731,12	BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	2.929,10
TOTAL	4.784.114,57	TOTAL	4.784.114,57

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, de forma qualitativa e quantitativa, a posição patrimonial da entidade pública em determinada data-base, por meio da apresentação dos bens e direitos (ativo), das obrigações (passivo) e do patrimônio líquido, além de contemplar os atos potenciais que possam produzir efeitos futuros sobre o patrimônio, os quais são registrados em contas de compensação (contas de controle).

Nos termos da Lei Federal nº 4.320/1964, o Balanço Patrimonial apresenta uma característica própria do regime jurídico-financeiro público ao discriminar o Ativo e o



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Passivo em Financeiro e Permanente, em função da dependência ou não de autorização orçamentária/legislativa para a realização dos itens que os compõem, conferindo-lhe relevante interface com a execução orçamentária e financeira do exercício.

Estruturalmente, o Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (Contas de Controle); e
- d) Quadro do Superávit/Déficit Financeiro.

Por sua natureza, essa demonstração permite múltiplas análises acerca da saúde patrimonial da entidade, destacando-se a avaliação de liquidez, solvência, estrutura do endividamento, evolução patrimonial e capacidade de honrar obrigações, oferecendo subsídios relevantes para a gestão fiscal responsável e para a transparência das contas públicas.

O Ativo Circulante é integralmente representado por caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional, sem registro de ativo permanente. O Passivo Circulante concentra-se em consignações/valores restituíveis. O Patrimônio Líquido reflete a absorção do déficit do exercício, reduzindo o saldo acumulado ao final de 2025.

ATIVO CIRCULANTE

O Ativo Circulante totaliza R\$ 2.929,10, integralmente representado por Caixa e Equivalentes de Caixa, registrados em moeda nacional, na rubrica Bancos Conta Movimento – Demais Contas. Esse montante corresponde às disponibilidades financeiras existentes ao final do exercício, destinadas a suportar obrigações de curto prazo e/ou a execução das ações no exercício subsequente.

ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	2.929,10
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.929,10
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	2.929,10
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	2.929,10

ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo Não Circulante apresenta saldo de R\$ 588.500,00, integralmente classificado no Imobilizado. Esse valor decorre do reconhecimento de Bens Móveis, especificamente Veículos, no montante bruto de R\$ 590.000,00, deduzido da Depreciação Acumulada de Bens Móveis no valor de R\$ 1.500,00. A depreciação registrada reflete o consumo econômico do ativo ao longo do tempo, em observância ao regime de competência patrimonial.

ATIVO NÃO CIRCULANTE	588.500,00
----------------------	------------



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

IMOBILIZADO	588.500,00
BENS MOVEIS	590.000,00
VEÍCULOS	590.000,00
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	- 1.500,00
(-) DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	- 1.500,00
TOTAL (ATIVO CIRCULANTE + ATIVO NÃO CIRCULANTE)	591.429,10

O **Ativo Total** do Fundo soma **R\$ 591.429,10**, sendo composto por Ativo Circulante e Ativo Não Circulante.

PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante totaliza R\$ 348.780,69, composto exclusivamente por Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo, integralmente classificados como Fornecedores Nacionais. Esse montante representa obrigações exigíveis no curto prazo, decorrentes de despesas empenhadas e liquidadas, cuja quitação financeira ocorrerá no exercício seguinte.

PASIVO	
PASSIVO CIRCULANTE	348.780,69
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	348.780,69
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	348.780,69
FORNECEDORES NACIONAIS	348.780,69

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido totaliza R\$ 242.648,41, integralmente registrado em Resultados Acumulados, evidenciando a posição patrimonial líquida do Fundo ao final do exercício. Sua composição demonstra Superávit do Exercício no valor de R\$ 236.522,52 e Superávits de Exercícios Anteriores no montante de R\$ 6.125,89, refletindo a acumulação histórica de resultados.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	242.648,41
RESULTADOS ACUMULADOS	242.648,41
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	242.648,41
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	236.522,52
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	6.125,89
TOTAL (PASSIVO CIRCULANTE + PATRIMONIO LÍQUIDO)	591.429,10

O demonstrativo apresenta consistência contábil, uma vez que o Ativo Total (R\$ 591.429,10) corresponde à soma do Passivo Circulante (R\$ 348.780,69) com o



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Patrimônio Líquido (R\$ 242.648,41), confirmando a coerência dos registros e a adequada evidenciação da situação patrimonial do Fundo em 31/12/2025.

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

O Quadro do Superávit/Déficit Financeiro evidencia que, ao final do exercício de 2025, foi apurado **DÉFICIT FINANCEIRO** no montante de **R\$ 345.851,59**, integralmente classificado como “**RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE**”.

A composição por destinação de recursos indica que o déficit financeiro está distribuído entre a Fonte 500 – Recursos Não Vinculados de Impostos, sob o código de acompanhamento “0000 – Sem código de acompanhamento”.

QUADRO DO SUPERAVID / DEFICIT FINANCEIRO		DÉFICIT FINANCEIRO
DESTINAÇÃO DE RECURSOS		2025
1	RECURSOS DO EXERCÍCIO CORRENTE	
500	RECURSOS NÃO VINCULADOS DE	-
	IMPOSTOS	345.851,59
000		
0	Sem código de acompanhamento	- 345.851,59
TOTAL		345.851,59

ANEXO 15 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) tem por finalidade evidenciar, de forma sintética e comparável, as alterações ocorridas no patrimônio da entidade ao longo do exercício, sejam elas decorrentes da execução orçamentária ou independentes dela, indicando, ao final, o resultado patrimonial do período. Esse resultado é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais quantitativas diminutivas (VPD), permitindo identificar se houve superávit ou déficit patrimonial no exercício. Assim, a DVP constitui instrumento relevante para analisar a evolução dos elementos patrimoniais e o desempenho da gestão pública sob a ótica patrimonial.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) do exercício totalizaram R\$ 4.217.380,02, evidenciando incremento no patrimônio do Fundo decorrente, principalmente, de ingressos reconhecidos como receitas patrimoniais e transferências.

No detalhamento, as VPA Financeiras somaram R\$ 21.440,90, registradas na rubrica Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras, correspondentes aos rendimentos auferidos sobre as disponibilidades mantidas em instituições financeiras ao longo do exercício.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Adicionalmente, as Transferências e Delegações Recebidas atingiram R\$ 4.195.939,12, classificadas como Transferências Intragovernamentais, refletindo os ingressos provenientes de transferências entre unidades gestoras (prefeitura) registradas na execução orçamentária do Fundo, em conformidade com a natureza e a destinação dos recursos.

Dessa forma, a composição das VPA confirma que a variação positiva patrimonial do período foi sustentada majoritariamente por transferências recebidas, complementadas por rendimentos financeiros, totalizando R\$ 4.217.380,02, sem registro de resultado patrimonial deficitário no quadro apresentado.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	21.440,90
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	21.440,90
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	4.195.939,12
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.195.939,12
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	4.217.380,02
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)	0,00
TOTAL	4.217.380,02

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

No que se refere às Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD), registraram-se dispêndios totais de R\$ 3.980.857,50 no exercício de 2025, correspondentes aos eventos contábeis que implicaram redução do patrimônio do Fundo no período.

As VPD concentraram-se integralmente no grupo Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, no montante de R\$ 3.980.857,50, composto por Serviços no valor de R\$ 3.979.357,50 e por Depreciação, amortização e exaustão no valor de R\$ 1.500,00. Tal composição evidencia que a redução patrimonial decorreu, predominantemente, de despesas com contratação de serviços vinculados à operacionalização e execução das ações do Fundo, com reconhecimento adicional do consumo de ativos por meio da depreciação/amortização/exaustão.

Dessa forma, o confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) de R\$ 4.217.380,02 e as VPD de R\$ 3.980.857,50 resultou **em Resultado Patrimonial Superavitário de R\$ 236.522,52**, indicando incremento líquido do patrimônio no exercício. O resultado apurado apresenta coerência com a variação positiva evidenciada no grupo Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial, na medida em que o superávit reconhecido na DVP repercute diretamente na evolução do Patrimônio Líquido.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	3.980.857,50



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

SERVIÇOS	3.979.357,50
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	1.500,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	3.980.857,50
RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	236.522,52
TOTAL	4.217.380,02

ANEXO 17 – DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FLUTUANTE

O Demonstrativo da Dívida Flutuante evidencia as **obrigações exigíveis de curto prazo** da entidade, isto é, compromissos cujo vencimento ocorre no exercício ou no período subsequente, compreendendo, em regra, restos a pagar, depósitos/consignações e demais obrigações de natureza similar. O demonstrativo tem por finalidade apresentar a movimentação e a variação dessas obrigações ao longo do exercício de 2025, por meio da evidenciação dos saldos iniciais, inscrições, baixas/pagamentos/cancelamentos e saldos finais, permitindo a verificação da evolução do passivo de curto prazo e do nível de comprometimento financeiro da entidade.

No grupo **Restos a Pagar – Processados**, o Fundo apresentou saldo anterior de R\$ 605,23, referente ao exercício de 2019, o qual não sofreu baixa por pagamento ou cancelamento no período. No exercício de 2025, houve inscrição de Restos a Pagar Processados no montante de R\$ 348.175,46. Em razão disso, o exercício encerrou com saldo de Restos a Pagar Processados de R\$ 348.780,69, correspondente à soma do saldo remanescente do exercício de 2019 (R\$ 605,23) e dos valores inscritos em 2025 (R\$ 348.175,46), caracterizando obrigações devidamente registradas e exigíveis no passivo de curto prazo.

Quanto aos **Restos a Pagar Não Processados**, não houve movimentação, inexistindo saldo anterior, inscrições, pagamentos ou cancelamentos, razão pela qual o saldo final permaneceu zerado.

No grupo **Depósitos e Consignações** (retenções efetuadas por ocasião dos pagamentos a fornecedores), registrou-se inscrição de R\$ 211.827,97, com baixa integral por pagamento no mesmo valor, encerrando o exercício sem saldo pendente nesse grupo. As retenções foram compostas por IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte, no montante de R\$ 156.067,97, e por ISS, no valor de R\$ 55.760,00, ambos devidamente recolhidos dentro do exercício, em conformidade com a natureza extraorçamentária dessas obrigações.

TÍTULOS	SALDO ANTERIOR	MOVIMENTODOPERIODO			SALDO P/ O PERIODO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA		
			PAGAMENTO	CANCELAMENTO	
RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS					
EXERCÍCIO 2019	605.23	0.00	0.00	0.00	605.23



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

EXERCÍCIO 2025	0,00	348.175,46	0,00	0,00	348.175,46
Sub-total	605,23	348.175,46	0,00	0,00	348.780,69
DEPÓSITOS E CONSIGNAÇÕES	0,00	211.827,97	211.827,97	0,00	0,00
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	0,00	156.067,97	156.067,97	0,00	
ISS	0,00	55.760,00	55.760,00	0,00	0,00
Sub-total	0,00	211.827,97	211.827,97	0,00	0,00
TOTAL	605,23	560.003,43	211.827,97	0,00	348.780,69

ANEXO 18 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) evidencia, de forma organizada, a movimentação de caixa e equivalentes de caixa da entidade no período, identificando: as fontes de geração dos fluxos de entrada, os principais itens de consumo de caixa e o saldo final de caixa na data-base das demonstrações contábeis. Por meio da segregação dos fluxos (notadamente das atividades operacionais, e, quando existentes, de investimento e financiamento), a DFC permite avaliar a capacidade de geração de caixa, a dinâmica de utilização de recursos próprios e de terceiros e a consistência entre o comportamento financeiro e os resultados evidenciados nas demais demonstrações. Ademais, a comparação entre os fluxos gerados/consumidos, o resultado do período e o nível de obrigações contribui para inferir, por exemplo, a parcela de recursos destinada à liquidação de passivos, à manutenção das atividades e, quando aplicável, à realização de investimentos.

o Anexo 18 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), verifica-se que, no exercício de 2025, o Fundo apurou fluxo de caixa líquido positivo nas atividades operacionais no valor de R\$ 586.197,98, evidenciando que os ingressos operacionais superaram os desembolsos do período.

Nas atividades operacionais, os ingressos totalizaram R\$ 4.429.207,99, compostos por Receitas Derivadas e Originárias de R\$ 21.440,90, integralmente provenientes da Remuneração das Disponibilidades, e por Outros Ingressos Operacionais no montante de R\$ 4.407.767,09, sendo R\$ 211.827,97 relativos a Ingressos Extraorçamentários e R\$ 4.195.939,12 correspondentes a Transferências Financeiras Recebidas. Não houve registro de transferências recebidas no grupo específico de “Transferências Recebidas” (R\$ 0,00).

Quanto aos desembolsos operacionais, totalizaram R\$ 3.843.010,01, dos quais R\$ 3.631.182,04 foram classificados como Pessoal e Demais Despesas (sem dispêndios com juros e encargos da dívida), e R\$ 211.827,97 registrados em Outros Desembolsos Operacionais, correspondentes integralmente a Desembolsos Extraorçamentários. Assim, a diferença entre ingressos e desembolsos resultou no Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I) positivo de R\$ 586.197,98.



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

Nas atividades de investimento (II), não houve ingressos, tendo sido registrado desembolso de R\$ 590.000,00 referente à aquisição de ativo não circulante, resultando em fluxo líquido negativo de R\$ 590.000,00. Nas atividades de financiamento (III), não houve movimentação, permanecendo fluxo líquido nulo.

Dessa forma, a **geração líquida de caixa e equivalentes no período (I+II+III)** foi negativa em R\$ 3.802,02, reduzindo o caixa e equivalente de caixa inicial de R\$ 6.731,12 para o caixa e **equivalente de caixa final de R\$ 2.929,10** em 31/12/2025, evidenciando decréscimo das disponibilidades financeiras ao término do exercício.

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
INGRESSOS	4.429.207,99
<u>RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS</u>	<u>21.440,90</u>
Remuneração das Disponibilidades	21.440,90
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</u>	<u>0,00</u>
<u>OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS</u>	<u>4.407.767,09</u>
Ingressos Extraorçamentários	211.827,97
Transferências Financeiras Recebidas	4.195.939,12
DESEMBOLSOS (Incluídos pagamento de RP)	3.843.010,01
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	3.631.182,04
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	0,00
<u>OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS</u>	<u>211.827,97</u>
Desembolsos Extra-Orçamentários	211.827,97
Transferências Financeiras Concedidas	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	586.197,98
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
INGRESSOS	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS	0,00
DESEMBOLSOS	590.000,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	590.000,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	-590.000,00



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS	0,00
DESEMBOLSOS	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	6.731,12
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	-3.802,02
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	2.929,10

O Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas evidencia que, no exercício, não houve registro de transferências classificadas na DFC como transferências recebidas ou transferências concedidas, seja na modalidade intergovernamental (União, Estados/Distrito Federal ou Municípios) ou intragovernamental, tampouco em outras transferências. Assim, os saldos permanecem zerados em todos os desdobramentos, indicando ausência de ingressos ou dispêndios dessa natureza no período

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS	
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00
<u>Intergovernamentais</u>	<u>0,00</u>
da União	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00
de Municípios	0,00
<u>Intragovernamentais</u>	<u>0,00</u>
<u>Outras Transferências Recebidas</u>	<u>0,00</u>
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	0,00
<u>Intergovernamentais</u>	<u>0,00</u>
da União	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00
de Municípios	0,00
<u>Intragovernamentais</u>	<u>0,00</u>
<u>Outras Transferências concedidas</u>	<u>0,00</u>

O Quadro de Desembolsos e Demais Despesas por Função, anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), evidencia que a totalidade dos desembolsos classificados



ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE COXIM

nesse grupo, no exercício de 2025, concentrou-se na função Gestão Ambiental, no montante de R\$ 3.631.182,04. Isso demonstra que os pagamentos efetivados a título de pessoal e demais despesas estiveram integralmente vinculados às ações e serviços finalísticos dessa função, em aderência à finalidade institucional do Fundo e à classificação funcional-programática adotada na execução orçamentária e financeira.

QUADRO DE DESEMBOLSOS E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	
GESTÃO AMBIENTAL	3.631.182,04



Marcelo dos Santos Mourão
CRC/MS
Nº 012795/O

Ivaldo Ferreira Lopes
Secretário Municipal de Infraestrutura,
Obras e Serviços Públicos